**AS NOSSAS ESCOLHAS!**

                                                         Júlio Lázaro Torma

                                                         *" Quem perder a sua vida por causa de Mim e do Evangelho*

*vai salva-la".*

                                                                                        ( Mc 8,35)

    O Evangelho lido e meditado em nossas comunidades cristãs este final de semana. Assim, como os próximos nove finais de semana nos apresenta; **" O Caminho de Jesus e do discípulo"** ( Mc 8,27-13,37).

     Vemos que Jesus está em território, fora de sua área de atuação.Onde ele foi convertido pela mulher sírio fenícia e curou o surdo gago ( MC 7,24-37).

      Numa área neutra de sua atuação, da opinião pública que poderia influencia-los. Ele resolve  de forma pedagógica indagar os mesmos, fazendo dois questionários um sobre a opinião pública e o que eles pensam dele.

     Para muitos seriá um profeta,alguns dos antigos profetas em que acreditavam,retornaria ou como falavam as autoridades judaicas, " mas quando chegar o Messias, ninguém saberá de onde vem" ( Jo 7,27).

     Ou como João elenca alguns destes comentários " É uma boa pessoa", " De fato,este homem é um Profeta", " Ele é o Messias", " Mas o Messias virá da Galileia?", " De jeito nenhum, É um homem que engana o povo" ( Jo 7,12.40.41.12 b). O mesmo depois declara; " Mas em público ninguém falava nada a respeito de Jesus com medo das autoridades judaicas" ( Jo 7,13).

     Assim como outrora, também vemos no século XXI muitas intrigas, controvérsias,indagações sobre o Homem Jesus de Nazaré. Vamos numa pesquisa, vemos várias imagens de Jesus,entre mesmo dentro de nossas Igrejas cristãs.

     Cada um as vezes por pontos de vista ideológicos,alguns querem o evangelho sem Jesus e adocicado.

      O Evangelho sem Jesus se torna uma mera filosofia, ideologia ou auto ajuda. Pois ninguém quer se comprometer com o seu projeto e mensagem de vida.

      Pedro foi o único entre os discípulos, que teve o discernimento,para entender Jesus e o reconhecer, como o Messias, o Cristo,o esperado,a realização plena das promessas de Deus para com o seu povo.

    Ele reconhece Jesus, como o Messias, o Filho de Deus Vivo, mas tem uma visão limitada do Mestre. Acredita num messias triunfalista e cujo reinado terreno.

     Como bom amigo de Jesus tenta demove-lo da ideia de que este vá ha Jerusalém,que se ponha de frente aos poderes estabelecidos político-religioso. Ir ao centro do poder, confronta-lo,era encontrar a morte, era conhecido por todos as atrocidades cometidas pelo governo de ocupação e as legiões romanas. Que crucificavam as pessoas aos seu bell prazer e era um robe para os legionários.

     Pedro toma atitude de quem ama, se preocupa, não quer perder o amigo. Ninguém na sua sã consciência,aceita deixar alguém que amamos sofra ou seja assassinado.

    Ele se torna um empecilho para Jesus realizar a sua missão plena e deseja afasta-lo dos planos de Deus.

     Quando falamos de cruz, pensamos como Pedro, algo de mau, tortura,sofrimento, dor. Buscamos muitas vezes fugir, alguns não querem segui-lo.

      Ser discípulo é estar disposto à seguir o Mestre, que nunca nos falou que seria fácil e não prometeu um mar de rosas.

      Como muitos, querem suavi-sar, distorcer, adocicar,desvir, esvaziar a mensagem de Jesus, fazendo o virar um  guia de auto ajuda. Mas pelo contrário, quem deseja assumir a mensagem Dele, segui-lo, deve estar pronto para enfrentar, toda forma de desafios.

      Muitas vezes temos medo de enfrentar os nossos problemas, as nossas dificuldades,angustias, fugindo da cruz. Olhamos para Jesus,queremos seguir um Jesus" adocicado", que é fácil. O difícil é seguir Jesus da cruz e como ele abraçarmos a cruz, carregar está cruz junto dele e com ele.

     Existem cruzes reais e imaginárias, algumas são pesadas, mas são carregadas com dignidade,outras são leves, mas são arrastadas e produzem amargura e revolta.

     Qual a diferença entre umas e outras? Se você carrega sua cruz sem Cristo, ela se tornará insuportável, mas se cada dia você a carrega em oração a Deus, poderá notar que ela vai se tornando mais leve,ao mesmo tempo que você irá crescendo na verdadeira paz, e será um Simão Cirineu para aqueles que carregam cruzes mais pesadas do que a sua.

      Jesus é o Messias que veio e se doa a todos, dando atenção e carinho especial aos menores,excluídos,abandonados e sofredores,assumindo as consequências da missão.

      O discípulo participa da missão de Jesus assumindo a cruz, a qual é consequência concreta e não principio.

      Porque a cruz como principio é outra tentação,que leva a pessoa a buscar o sofrimento,a dor pelo sofrimento.

      O Mestre nos quer participante de sua missão, não sofredores sem causa. Jesus nos quer discípulos seus,com uma vida que se doa, ganha sentido e se planifica no seio do próprio DEUS.

     Frei Pio de Pietrelcina ( 1887-1968) nos ensina: " Tenha Jesus Cristo em seu coração e todas as cruzes do mundo e vão parecer rosas!" e " Quase todos vêm a mim pedindo que alivie sua cruz. Poucos são os que pedem que ensine a carregá-la. A vida de um cristão não é mais que um esforço contra si mesmo. E a alma não floresce,senão à merce da dor".

**ORAÇÃO**

         *" Senhor, entrego minha cruz em teus braços*

*São braços de amor,que carregaram o pesado madeiro*

*no qual foste cravado*

*Peço que, pelo poder de tuas chagas, continues curando*

*as feridas de minha alma, para que eu não acrescente*

*à minha cruz pesos desnecessários.*

*Tu estás junto de mim, conhecer minhas cruzes,*

*por isso hoje eu descanso em tua presença, pois*

*junto de ti tudo se torna leve.*

*Eu te agradeço, Senhor!"*

             ( Pe. Gustavo E. Jamut)

  **REFÊRENCIAS**

Irmão Belém ( FPSS): 40 dias com o Padre Pio, Angelus Editora, Toca de Assis, São Paulo,2022

            Gustavo E. Jumut: Um mês com o Padre Pio, Paulinas, São Paulo,2015

Pe. Paulo Bazaglia,SSP: Revista Liturgia Diária, Setembro de 2024, Ano 33, Ano B, Paulus, São Paulo,2024.

                               Mc 8,27-35